

HERANÇA DE RESISTÊNCIA DE FEIJOEIRO (P. vulgaris L.) A SEIS RAÇAS DE C. lindemuthianum IDENTIFICADAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO*. TAVA RES, S.C.C.de H. (CPATSA-EMBRAPA, C.P. 23, 56300, Petrolina-PE. RESISTANCE INHERITANCE OF KIDNEY BEANS (P. vulgaris L.) TO SIX STRAINS OF C. lindemuthianum IDENTIFIED IN PERNAMBUCO STATE*.

A cultivar de feijão IPA 74-19 plantada em Pernambuco e em outros Estados do Nordeste, com produtividade superior em 30% a outras tradicionalmente cultivadas, porém suscetível à antracnose, doença bastante significativa nas regiões de alta umidade relativa, foi cruzada com a cultivar A-475 de procedência da Colômbia, fornecida pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), recomendada como resistente a todas as raças brasileiras do fungo até então conhecidas, poligênica para o caráter em questão e com boas qualidades agrônômicas, exceto para cor de grãos. Plantas F1 obtidas do cruzamento foram artificialmente cruzadas entre si para obtenção da geração F2, as quais foram autofecundadas para garantia da homozigose. Este material foi então inoculado com seis raças de C. lindemuthianum (BA-1 e BA-2 do grupo alfa, BA-4 e BA-5 do grupo brasileiro I, BA-9 do grupo mexicano I e BA-10 do grupo delta) com isolados na concentração de $\pm 1,5 \times 10^6$ conídios/ml e avaliado dez dias segundo a escala de notas utilizada por YERKES Jr & ORTIZ. As populações F2 compreendem os tratamentos e o delineamento estatístico foi inteiramente casualizado. As várias plantas inoculadas apresentaram as notas de infecção entre as reações altamente Resistente (AR) Resistente (R) e Moderadamente Resistente (MR). Portanto, têm-se revelado, a compatibilidade e a herança neste material, o que vem a ser altamente promissor nos trabalhos de seleção e programas de melhoramento.

* Trabalho financiado pelo CNPq (Bolsa de Pesquisa Regional) e desenvolvido na UFRPE.